Campo Grande, 23 de setembro de 2012

Aos Editores Executivos do periódico Oecologia Australis,

Prezados Senhores,

São aqui apresentadas as justificativas das sugestões dos Avaliadores A, C e D que por ventura não puderam ser aceitas e suas respectivas justificativas.

Abaixo, são descritos os comentários de acordo com as sugestões dos avaliadores que seguiram as categorizações e numerações por estes apresentadas nas versões do artigo que nos foram enviadas.

Avaliador A

Comentários de números [EL1] a [EL59]

Todas as sugestões foram aceitas e as modificações sugeridas inseridas no texto. Muitas das sugestões exigiram, por exemplo, a revisão e uma nova redação das partes do texto que geraram dúvidas. Esforços foram feitos no sentido de que todas as sugestões e críticas propostas pelo avaliador pudessem ser discutidas com os integrantes do artigo e assim obter-se consenso para a implantação das modificações pertinentes.

A exceção foi a sugestão [EL4] que não foi acatada, pois, acreditamos ser importante a descrição taxonômica do gênero, uma vez que ocorreram mudanças recentes com respectivas mudanças no número e na nomenclatura das espécies.

Avaliador C

Comentários [A1] a [A68]

Também após ampla discussão entre os autores do artigo ora avaliado nos propusemos a acatar as modificações sugeridas e a realizá-las. Exceção feita ao comentário [A40] quando o avaliador discorre sobre o tamanho amostral de uma variável, o número de registros das interações sociais entre os primatas. No nosso modo de ver o avaliador C está fazendo confusão com o que está sendo proposto. Estamos analisando o número de registros comportamentais e não o número de animais amostrados. O avaliador propõe que os testes estatísticos possam ser refeitos utilizando o número de indivíduos. A amostra de toda pesquisa foi fundamentada através de um etograma das categorias comportamentais que foram exaustivamente definidas. A amostragem e respectiva análise estatística foram realizadas a partir do número de